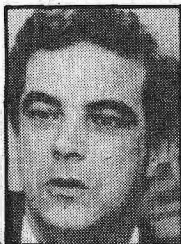


Costa Couto anuncia que novo pacote econômico sai no dia 18

BRASÍLIA — O novo pacote econômico do Governo deverá ser divulgado pelo Presidente José Sarney, no próximo dia 18, sexta-feira, informou, ontem, o Ministro Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto.



Ronaldo Costa Couto

Além do aumento da carga tributária, serão adotadas medidas para reduzir subsídios e incentivos fiscais e reprimir de maneira mais eficaz a sonegação de impostos. Da parte do Governo, haverá empenho na redução dos gastos de custeio, maior seletividade nos investimentos e grande contenção da emissão de moeda.

Na área tributária, Costa Couto garantiu que o pacote fiscal vai atingir especialmente os especuladores do mercado financeiro. O Ministro afirmou que eles devem ser os principais alvos do aumento de impostos porque são as pessoas que mais ganham nos momentos de crise econômica como a vivida pelo País nesse momento.

— Essas medidas não esgotam o esforço de combate à inflação mas representam um golpe potente contra ela. A política econômica continuará atuando para a redução dos preços no dia-a-dia dos consumidores.

Costa Couto reconhece, no entanto, que existe um ceticismo muito grande na população em relação à disposição do Governo de atuar efeti-

vamente no controle da economia. Ele considera que foram cometidos erros que levam à essa descrença na eficácia de novas medidas. Porém o Brasil está diante de um momento difícil e as decisões devem ser tomadas mesmo que não sejam as mais simpáticas.

— O País não tem opção entre fazer ou não fazer a reforma fiscal. É uma questão de responsabilidade.

Uma linha considerada muito importante pelo Ministro Costa Couto é a tendência do Governo a retirar-se de diversas atividades econômicas que podem ser exercidas pelo setor privado.

Ele considera que existe uma presença excessiva do Estado na economia, o que leva o Brasil a viver dentro de um sistema que mescla o capitalismo com o socialismo em sua expressão mais antiga.

— Tem chapa branca demais nesse País, comentou o Ministro.

As medidas de privatização contidas no novo pacote buscarão colocar o País novamente na rota das tendências mundiais da economia. Costa Couto ressaltou que mesmo os países comunistas estão liberalizando mais suas economias. Lembrou até que uma rede brasileira de supermercados está se instalando na União Soviética.

O Ministro admitiu, inclusive, a possibilidade de o Governo permitir a implantação do sistema de cogestão, com a participação dos empregados na direção das empresas, nos casos de transferências de estatais para a área privada.